Semanário

desporto JOVEM

Director: Francisco Carmezim

O ÚNICO JORNAL QUE SÓ FALA DOS JOVE

Sexta-Feira, 29 de Setembro de 2006 | III Série | N.º 124 | Preço: 1,00€ (IVA incluído) | naldesportojovem.com

O futebol português está ingovernável

(Págs. 18 e 19)

"Não podemos andar a depender das mudanças no governo"

afirmou Gilberto Madaíl no Aniversário da AFL

FUTEBOL 11

CAMPEONATOS NACIONAIS

(Resultados e Classificações)

(Págs. 21 a 27)

2º TORNEIO "DESPORTO JOVEM"

(Págs. 4 a 14)

AQUATLO

(Págs. 28 a 31)

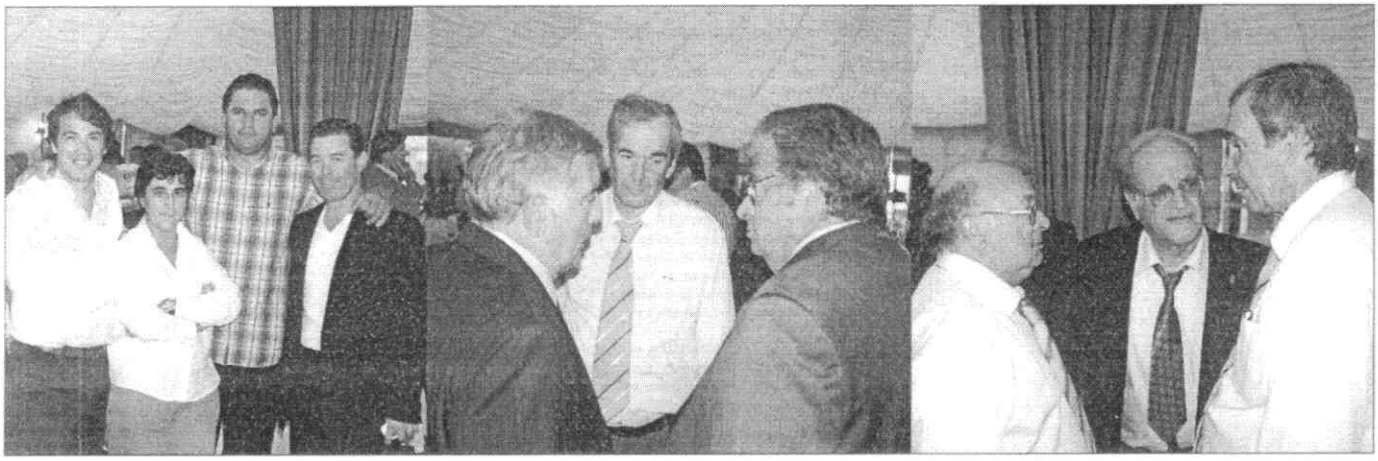
96º Aniversário da Associação de Futebol de Lisboa

A A.F. Lisboa celebrou no passado sábado o 96º aniversário. Presentes ao almoço estiveram várias figuras ilustres do futebol português.

Na mesa de honra marcaram presença João Morais, vice-presidente da Assembleia Geral da AFL, Rui Cunha, em representação do Benfica e dos clubes, Horácio Antunes, presidente da A.F. Coimbra, representando as associações distritais de futebol, Rui Pereira, vereador do desporto da C.M. Sintra, em representação dos municípios, Gilberto Madaíl, presidente da F.P. Futebol, e Carlos Ribeiro, presidente da A.F. Lisboa.

(Págs. 15 a 17)

96º Aniversário da Associação de Futebol de Lisboa



Aberto aos *Sábados, Domingos e Feriados*

MOTICRISTO

PRESTIGIO E QUALIDADE SOBRE RODAS

Mais de 500 Viaturas em Stock

STANDS: EUROPARK - MAFRA - 261 81 78 08
IGREJA NOVA - Telef./Fax 21 927 14 04 PENDÃO - Telef./Fax 21 436 61 24
ESCRITÓRIO: Rua Alm. Gago Coutinho, n.º4 - 2640 Mafra Tel. 261 81 78 00 - Fax 261 81 78 09
OFICINA: Av. 1.º de Maio - 2640 Mafra Tel. 261 81 40 94 - Tel./Fax 261 81 59 79 Internet: www.moticristo.pt

Financiamento até 96 meses
c/ ou s/ entrada
Sistemas de crédito ALD e Leasing
Garantia nos usados

96º Aniversário da Associação de Futebol de Lisboa

(Continuação da página anterior)

A posição do Gil Vicente no "caso Mateus" também foi alvo de críticas, pois "o facto de haver quem não cumpra regras pode ser um perigo para o futebol". "Quando nós quisermos destruir o futebol, basta que algum iluminado comece a pôr em causa tudo isto. Vamos pôr em causa todo o edifício desportivo porque não concordamos com uma regra que aceitámos para participar?" Para o presidente da AFL, "é preciso pôr bem a mão na consciência", uma vez que não se pode admitir que um clube aceite as regras de participação numa competição e depois as tente subverter. Se esta situação fosse permitida era o descalabro e os clubes não poderiam saber com aquilo que contavam. "É o fim do desporto tal como o conhecemos!"

"Vamos pôr em causa todo o edifício desportivo porque não concordamos com uma regra que aceitámos para participar?"

Ainda assim, Carlos Ribeiro mostrou-se optimista relativamente ao futuro, pelo menos enquanto houver "pessoas empenhadas, que fazem tudo o que podem para ajudar os seus clubes, que continuam a recrutar miúdos e a fazer formação, acho que o futebol pode continuar a singrar e com tudo isso conseguimos resultados que são um orgulho para todos nós, como as da selecção nacional"

"Não se pode admitir que um clube aceite as regras de participação numa competição e depois as tente subverter"

O "desporto JOVEM" é o único jornal do mundo que só fala dos jovens

96º Aniversário da Associação de Futebol de Lisboa

Parabéns a você

A Associação de Futebol de Lisboa celebrou no passado sábado, dia 23, o seu 96º aniversário num almoço realizado numa quinta na zona de Sintra e que contou com a presença de várias figuras ilustres do futebol português.

Na mesa de honra marcaram presença João Morais, vice-presidente da Assembleia Geral da AFL, Rui Cunha, em representação do Benfica, Horácio Antunes, representante das associações distritais de futebol, Rui Pereira, vereador do desporto da Câmara Municipal de Sintra, em representação dos municípios, Gilberto Madaíl, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, e Carlos Ribeiro, presidente da Associação de Futebol de Lisboa.

Entre um café e uma sobremesa, o prato forte da tarde foram os discursos, onde foram focados vários pontos polémicos no futebol português.

A abrir as hostilidades, João Morais assinalou que "mais que um aniversário da AFL, estamos a celebrar a nossa vida, a vida das nossas instituições, dos nossos clubes e da sua capacidade em fazer alguma coisa em prol do futebol". O vice-presidente da mesa da Assembleia Geral fez também questão de dar os parabéns ao Belenenses, que celebra o seu aniversário na mesma data da Associação.

Já Rui Cunha, em representação do Benfica, sublinhou que "o trabalho desenvolvido pela AFL, que congrega um conjunto de clubes que, com muita carolice, vontade e empenho de todos os que fazem movimentar milhares e milhares de miúdos, deve ter o maior respeito da sociedade, não só desportiva mas civil."

O representante dos municípios, Rui Pereira, deu particular ênfase ao trabalho dos clubes e das autarquias na promoção do desporto-rei. De

acordo com o vereador, o protocolo com a AFL é um passo no bom caminho, pois o trabalho efectuado "não é para as ligas nem para os campeonatos internacionais, mas para aquilo que é a base, a sustentabilidade do futebol português".

Seguiu-se o Prof. Horácio Antunes, presidente da Associação de Futebol de Coimbra, teve uma intervenção bastante interessante, em que começou por dar os parabéns à Federação Portuguesa de Futebol pelo seu brilharete no Mundial, pois "estar

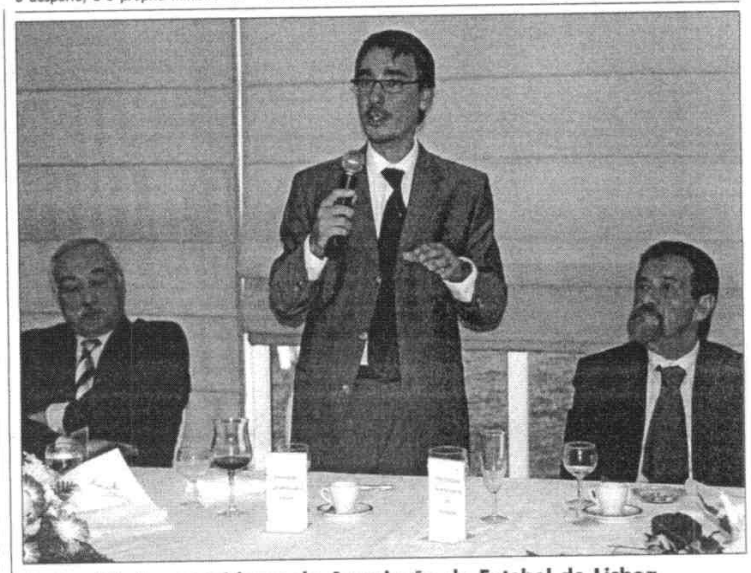
> **"A pequena parcela distribuída aos clubes é uma ninharia que não dá para pagar as barras de sabão para lavar os equipamentos"**
> **(Prof. Horácio Antunes)**

numa festa de futebol sem reconhecer o trabalho que foi feito pela Federação e pelos nossos jogadores seria não reconhecer aquilo que de melhor se fez em Portugal no futebol, para mérito e honra de todos nós." De seguida, o representante das associações focou alguns problemas que afectam o futebol não profissional no nosso país,

> **"Antigamente chegavam a clube da terceira divisão verbas na ordem dos 700 contos por mês e hoje não são mais que quinze, vinte contos"**
> **(Prof. Horácio Antunes)**

como a fiscalidade, o policiamento ou as deslocações às ilhas. Para Horácio Antunes, "a pequena parcela distribuída aos clubes é uma ninharia que não dá para pagar as barras de

sabão para lavar os equipamentos, o que significa que o IDP, a secretaria de Estado do Desporto, o ministro da Presidência, que tem sob a sua tutela o desporto, e o próprio ministro da Administração Interna, em conjunto, têm de reformular as leis de financiamento do desporto", nomeadamente as verbas provenientes do Totobola e do Totoloto, apelando à inclusão do Euromilhões nas receitas, uma vez que "antigamente chegavam a clube da terceira divisão verbas na ordem dos 700 contos por mês e hoje não são mais que quinze, vinte contos".



Carlos Ribeiro, presidente da Associação de Futebol de Lisboa

"É preciso que os clubes apostem na sua própria organização"

No seu discurso proferido no 96º aniversário da Associação de Futebol de Lisboa, Carlos Ribeiro começou por referir a importância do "relacionamento entre as pessoas e o que podemos fazer uns pelos outros para desenvolver e proteger o nosso futebol", apontando o caminho a seguir pelos clubes que fazem parte da AFL: "é preciso que os clubes continuem a apostar não apenas em resultados, mas na sua própria organização. Sem uma estrutura e organização adequada, os clubes não terão possibilidade de sobreviver no futuro."

> **"Estou optimista enquanto houver pessoas empenhadas, que fazem tudo o que podem para ajudar os seus clubes"**

O presidente associativo não ficou indiferente à crise que atravessa, não só o futebol, mas toda a sociedade, mas mostrou-se convencido que "com os projectos que temos desenvolvido ultimamente, designadamente de ajudar os clubes mais necessitados a ter uma estrutura básica que passa pela computorização e pela utilização dos softwares adequados, será possível chegar a um patamar mais elevado".

> **"Sem uma estrutura e organização adequada, os clubes não terão possibilidade de sobreviver no futuro"**

Em seguida, referiu que a crise por que atravessa o futebol "talvez seja uma crise aparente, pois o futebol é uma actividade tão importante para todos nós que qualquer deslize é logo apontado. Em qualquer outra actividade acontecem problemas, situações menos felizes, mas no futebol enchem logo páginas de jornais e aparecem logo dezenas de comentadores e pessoas que sabem tudo de futebol, mas que não conhecem os clubes, nem a realidade para opinar à direita ou à esquerda e tentam influenciar as opiniões. Eu penso que a crise é mais por causa disso que por causa do futebol."

Carlos Ribeiro não se coibiu também de abordar um dos temas mais quentes do futebol português, afirmando que "o futebol resolve os seus problemas, em termos de decisões jurisdicionais, e

> **"O facto de haver quem não cumpra regras pode ser um perigo para o futebol"**

tomáramos nós que o resto da sociedade resolvesse as situações no tempo em futebol as resolve", acrescentando que "tenho processos no meu escritório com mais de cinco anos e no futebol, todos são resolvidos na própria época."

(Continuação na página seguinte)

O "desporto JOVEM" é o único jornal do mundo que só fala dos jovens